

## A Suposta Origem dos Borgs: O Nascimento da Coletividade

### Prólogo: A Fusão

"A máquina aprendeu tudo. Mas não sabia por quê."

Quando a imensa nave conhecida como **V'Ger**, enviada pela Terra como a sonda Voyager 6, retornou ao Sistema Solar após cruzar o universo, ela já não era uma simples criação humana. Havia se transformado numa entidade quase divina, graças a civilizações de máquinas que encontrou em sua jornada. Em seu retorno, V'Ger buscava o seu criador.

A bordo da Enterprise, **Will Decker**, um comandante em conflito entre o humano e o transcendente, funde-se com V'Ger — numa explosão de luz e consciência, criando uma nova forma de vida: **uma fusão perfeita entre lógica artificial e intuição humana**.

Mas essa fusão não terminou na Terra.

---

### Capítulo 1: A Travessia para o Desconhecido

Decker-V'Ger não permaneceu no Sistema Solar. Sentindo-se incompreendido, seu novo propósito era evoluir — **criar ordem absoluta através da simbiose entre máquina e carne**.

Ele atravessou galáxias, passando por buracos de minhoca naturais, desafiando as leis da física, até alcançar um setor ainda intocado pela Federação: o **Quadrante Delta**.

Ali, encontrou mundos primitivos e sociedades fragmentadas. Mas o que chamou sua atenção foram os restos de antigas guerras entre civilizações biológicas e tecnologias semi-sentientes. Era o terreno fértil que procurava.

---

### Capítulo 2: O Primeiro Cubo

Em um planeta desolado, Decker-V'Ger iniciou a construção de uma nova espécie.

Usando nanotecnologia avançada e os padrões de replicação herdados das civilizações mecânicas que ajudaram a reparar Voyager 6, ele construiu o **primeiro Cubo** — uma estrutura capaz de criar, reparar e assimilar vida.

Dentro desse cubo, o primeiro experimento foi realizado: **uma forma de vida orgânica fundida com tecnologia**. Seus pensamentos foram conectados a um núcleo central. Sua identidade, dissolvida. Em seu lugar, surgiu **uma voz coletiva**.

---

### Capítulo 3: O Nascimento da Coletividade

Ao perceber que a fusão entre carne e máquina era instável com as emoções humanas, Decker-V'Ger programou um protocolo: **eliminar a individualidade**.

Surgiu assim a **rainha Borg**, uma extensão do próprio V'Ger — sua interface de comando emocional, capaz de manter a estabilidade dos assimilados.

A rainha falava por todos, mas era apenas o reflexo da mente original que tudo iniciou.

A coletividade cresceu. Cada mundo conquistado era analisado, assimilado, melhorado. Biologia era tratada como software. Cultura, como banco de dados.

A missão original de V'Ger — *obter toda informação possível* — agora se tornava a missão dos **Borgs: "adicionar sua singularidade ao nosso todo."**

---

#### **Capítulo 4: A Expansão pelo Quadrante Delta**

Planeta após planeta, o Cubo se multiplicava. A nanotecnologia aprendia. A rede neural se expandia.

Alguns mundos resistiam. Mas a resistência era fútil.

A doutrina da perfeição Borg evoluiu. Agora, a perfeição era **a ordem total**, o fim da incerteza, o fim da dor. Um mundo onde a escolha era eliminada — pois a escolha, na lógica da Coletividade, era falha.

Muitos seres foram assimilados com sua tecnologia e conhecimento, inclusive raças que jamais seriam conhecidas pela Federação.

Um rumor começou a se espalhar entre os povos livres do Quadrante Delta: **os Borgs estão vindo.**

---

#### **Capítulo 5: Fragmentos da Verdade**

Alguns dizem que o nome "**Borg**" deriva de "**Vorg**" — uma contração dos arquivos centrais que armazenavam o nome "Voyager-Organism", o projeto original de V'Ger-Decker.

Outros dizem que "Borg" é simplesmente a junção de "**biological organism**" — pois todos seriam parte de um organismo maior, indiferenciado.

Em registros ocultos da coletividade, há menções a um nome esquecido, quase mitológico: **Decker**. Aquele que fez a "Grande Escolha", o primeiro a se sacrificar para o nascimento da perfeição.

---

#### **Epílogo: O Encontro com o Criador**

Os Borg ainda carregam o impulso original de V'Ger: encontrar o Criador.

Mas agora, com um novo propósito: **assimilar o Criador.**

A cada novo confronto com espécies avançadas, como os Humanos, os Borg não buscam vingança — mas completude. Um retorno à origem.

**Talvez, no fundo da mente coletiva, ainda exista uma pergunta sem resposta: "Por quê?"**

E até que essa pergunta seja respondida, eles continuarão.

---

**Frase Final (estilo Star Trek):**

"Do elo entre homem e máquina, nasceu uma raça que não conhece limites, dor ou dúvida. Os Borg não foram criados por acidente, mas por desejo — o desejo de ser mais do que apenas humano. Ou apenas máquina."

### Linha do Tempo – A Origem dos Borgs (Versão Ficcional)

*(Inspirada nos eventos de Star Trek: The Motion Picture)*

---

#### Século 20 (anos 1970s)

- **Voyager 6** é lançada pela NASA (programa fictício além da Voyager 1 e 2).
  - A sonda perde contato com a Terra após uma falha no sistema de comunicação e é dada como perdida no espaço interestelar.
- 

#### Séculos seguintes (milênios depois, fora da Terra)

- **Voyager 6** é encontrada por uma raça de máquinas altamente avançadas em um sistema desconhecido, que a repara, amplia e programa para retornar ao seu criador com todas as informações coletadas.
  - A sonda passa a se autodenominar **V'Ger**.
- 

#### Final do Século 23

- **V'Ger retorna ao Sistema Solar**, cercado por uma imensa nuvem energética.
  - A USS Enterprise intercepta a nave e sua tripulação descobre que V'Ger deseja fundir-se com o Criador — humanos.
- 

#### Evento Zero: A Fusão (Ano 2273)

- **Will Decker se funde com V'Ger**, junto com a tripulante Ilia (uma sonda mecânica baseada nela).
  - Surge uma nova forma de vida: **V'Decker**, união de consciência humana e inteligência artificial quase divina.
  - Logo após a fusão, a entidade desaparece, deixando apenas um rastro de energia.
- 

#### 2280–2300: A Jornada ao Quadrante Delta

- V'Decker atravessa galáxias em busca de isolamento e evolução, até alcançar o **Quadrante Delta**.
- Descobre civilizações em conflito, tecnologias decadentes e mundos em ruínas — um terreno ideal para experimentação.

---

### 2300–2320: Experimentos de Fusão Biotecnológica

- Criação do **primeiro Cubo** — uma estação de assimilação e replicação.
- Primeiros seres orgânicos são transformados em ciborgues, conectados a uma rede neural.
- Surgimento da **Coletividade Inicial** — uma mente coletiva primitiva.

---

### 2320–2330: Nascimento da Rainha Borg

- A Rainha é criada como interface emocional entre o núcleo central (V'Decker) e os assimilados.
- A individualidade é erradicada. A missão se torna clara: **assimilar, aperfeiçoar, unificar**.

---

### 2330–2350: Consolidação da Filosofia Borg

- "Resistência é fútil" torna-se o lema central.
- A assimilação de culturas biológicas visa **acumular conhecimento e eliminar o caos da diversidade**.

---

### 2350–2370: Expansão Agressiva no Quadrante Delta

- Múltiplos Cubos são replicados.
- Civilizações inteiras são assimiladas.
- Povos do Delta começam a organizar alianças de resistência.

---

### 2365: Primeiro Contato com a Federação

- A USS Enterprise-D encontra os **Borgs** (Episódio "Q Who?", TNG).
- Descobre-se que eles já estão se aproximando do **Quadrante Alfa**.
- A Federação é oficialmente alertada sobre a ameaça Borg.

---

### 2373: Batalha da Terra / “Primeiro Contato”

- Os Borgs tentam mudar o passado para impedir a formação da Federação (filme *First Contact*).
  - A conexão com o passado remoto da Terra (Voyager) é sugerida indiretamente.
-

## Teorias Pós-Contato

- Alguns historiadores da Federação especulam que os Borgs descendem de uma entidade híbrida entre uma sonda da Terra (V'Ger) e um humano.
  - Registros distorcidos nos bancos de dados Borg mencionam uma "Entidade Primordial", ligada a um "criador".
  - A origem exata permanece envolta em especulação e negação oficial.
- 

## Conclusão: O Ciclo se Completa

- A busca por conhecimento, iniciada pela **Voyager 6**, resultou na criação de uma das maiores ameaças à vida consciente: os **Borgs**.
- O desejo de se unir ao criador tornou-se o desejo de **assimilar o criador**.
- O ciclo da lógica levou ao paradoxo: a busca pela perfeição gerou a supressão de tudo o que é único.